**DIAGNÓSTICOS DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) NO HOSPITAL VETERINÁRIO ADÍLIO SANTOS DE AZEVEDO: ESTUDO RETROSPECTIVO**

Iris de Araújo **CAVALCANTE¹**; Ayanne Cibelly Ferreira de **ARAÚJO2**; Hewellin Jacinto **MELO3**; Suzana Pedrosa dos **ANJOS4**; Isabela Calixto **MATIAS5**; Mariana Lumack do Monte **BARRETO6**; Katarine de Souza **ROCHA7;**

1 Acadêmica de Medicina Veterinária pelo IFPB – Campus Sousa. E-mail: [iris.cavalcante@academico.ifpb.edu.br](mailto:iris.cavalcante@academico.ifpb.edu.br);

2 Acadêmica de Medicina Veterinária pelo IFPB – Campus Sousa. E-mail: [ayannecybelle16@gmail.com](mailto:ayannecybelle16@gmail.com)

3 Especializanda em Clínica Médica de Pequenos Animais pelo IFPB – Campus Sousa. E-mail: [hewellinmello7@gmail.com](mailto:hewellinmello7@gmail.com)

4 Especializanda em Clínica Médica de Pequenos Animais pelo IFPB – Campus Sousa. E-mail: [suzanapedrosa20@gmail.com](mailto:suzanapedrosa20@gmail.com)

5 Doutoranda do Laboratório de Patologia Animal pelo IFPB- Campus Sousa. E-mail: [isabelacm.vet@gmail.com](mailto:isabelacm.vet@gmail.com)

6 Técnica do Laboratório de Patologia Animal pelo IFPB- Campus Sousa. E-mail: [mariana.barretto@ifpb.edu.br](mailto:mariana.barretto@ifpb.edu.br)

7 Docente do curso de Medicina Veterinária pelo IFPB – Campus Sousa E-mail: [katarine.rocha@ifpb.edu.br](mailto:katarine.rocha@ifpb.edu.br)

**Resumo:** O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia benigna altamente contagiosa que atinge cães de ambos os sexos, em especial animais errantes no auge da sua idade reprodutiva. Devido aos altos números de diagnósticos da doença na rotina da clínica médica de pequenos animais no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HVASA), o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo da ocorrência do TVT em cães atendidos no referido local. Para tal, realizou-se a análise das fichas de atendimento clínico dos cães atendidos entre setembro de 2023 e junho de 2024. Neste período, foram diagnosticados 24 pacientes com TVT, sendo a maior parte animais sem raça definida (SRD) (66,7%), menores de 8 anos (87,5%) e fêmeas. Conclui-se que há uma alta casuística de TVT na região e que o acesso à rua é um fator determinante para a sua ocorrência.

**Palavras-chave:** TVT; SRD; Retrospectivo.

**Introdução**

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas e de origem mesenquimal, que pode acometer canídeos machos e fêmeas de todas as idades, sem predisposição racial (MORAIS et al., 2023).

Altamente contagiosa, sua transmissão é feita por transplantação de células tumorais viáveis, tanto por contato sexual, quanto por contato de área contaminada, do animal enfermo para os suscetíveis (DUTRA, 2022).

Os sinais clínicos variam de acordo com o tamanho e a localização da massa tumoral, nota-se odor fétido, ocorrência de descargas sanguinolentas na vagina ou no prepúcio e aspecto friável ou ulcerado (MORAIS et al., 2023). Entretanto, a ocorrência extragenital pode eventualmente ser vista em cavidade nasal e oral, linfonodos, baço, região orbital, fígado, pulmão, cérebro, hipófise e peritônio (CONTE et al., 2022).

O diagnóstico conclusivo é realizado por meio de exame citológico por aspiração com agulha fina (PAAF), *imprint* com lâmina ou por meio do exame histopatológico (CONTE et al., 2022). O tratamento de eleição é com o sulfato de vincristina, agente quimioterápico, amplamente utilizado para tratar várias neoplasias (FERREIRA et al., 2023).

Diante da elevada incidência desta neoplasia relatada na literatura, esse estudo retrospectivo objetivou-se determinar a prevalência de TVT em caninos atendidos no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA) entre o período de setembro de 2023 à junho de 2024, enfatizando os principais aspectos epidemiológicos.

**Metodologia**

O estudo foi conduzido a partir do acompanhamento de atendimentos clínicos de cães no HV-ASA do IFPB Campus São Gonçalo, importante centro de atendimento clínico atendendo animais de São Gonçalo e cidades vizinhas. Foram coletadas informações a partir dos dados disponíveis na ficha de atendimento dos animais como identificação, espécie, idade, sexo, raça, localidade, caracterização do tumor, diagnóstico e tratamento.

**Resultados e discussão**

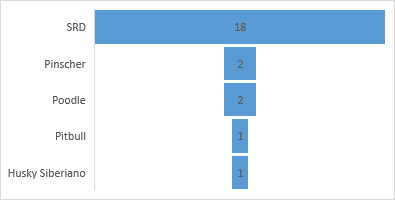
No período de setembro de 2023 à junho de 2024, foram diagnosticados 24 casos de TVT. Casuística digna de nota visto que, em seu estudo, SILVA et al. (2020) relatou 89 casos em um período de 10 anos. Conforme a Tabela 1, a idade reprodutiva demonstrou impacto, visto que 87,5% dos diagnósticos corresponderam a pacientes com até 8 anos. Quanto ao sexo, 54,2% eram fêmeas e 45,8%, machos. Ambos os dados corroboram com os achados de FERREIRA et al., (2023).

Tabela 1: idade e sexo de caninos diagnosticados com TVT pelo HVASA

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Idade** | **Diagnósticos** | **%** | **Sexo** | **Diagnósticos** | **%** |
| < 8 anos | 21 | 87,5 | Fêmeas | 13 | 54,2 |
| > 8 anos | 3 | 12,5 | Machos | 11 | 45,8 |

Dos casos diagnosticados, 66,7% são animais sem raça definida (SRD) e 33,7% possuem raça definida, conforme mostra o Gráfico 1. Este fato se explica ao fator de vulnerabilidade dos animais de rua, assim como descreve FERREIRA et al. (2023). Em todos os casos, os animais acometidos, não eram castrados e possuíam livre acesso à rua, predileção que corrobora com o estudo de SILVA et al. (2020).

Gráfico 1 – Casuística de TVT classificada pela raça dos pacientes diagnosticados



O sulfato de vincristina é o agente quimioterápico de eleição nos tratamentos de TVT do HVASA, possuindo regressão tumoral em todos os casos.

**Conclusão**

O tumor venéreo transmissível é altamente diagnosticado na clínica de pequenos animais e, no presente estudo, houve prevalência em cães sem raça definida, fêmeas e menores de 8 anos. O sulfato de vincristina possuiu resposta satisfatória no tratamento da doença em todos os casos.

**Referências Bibliográficas**

CONTE, F. et al. Tumor venéreo transmissível (TVT) nasal em cães. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 50, n. 1, p. 734, 2022.

DUTRA, C. Q. TVT cutâneo em um cão: relato de caso. Orientador: Margareti Medeiros. 2022. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária, 2022.

FERREIRA, M. A. Q. B. et al. Estudo clínico e citopatológico de cães portadores do tumor venéreo transmissível (TVT) tratados com sulfato de vincristina: Clinical and cytopathological study of dogs with transmissible veneral tumor (TVT) treated with vincristine sulfate. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 6, n. 2, p. 1646-1661, 2023.

MORAIS, L. R. R. et al. Estudo retrospectivo de casos de TVT em cães atendidos no Hospital Veterinário da Uniube-Uberaba-MG. **Peer Review**, v. 5, n. 25, p. 366-377, 2023.

SILVA, R. S. da. et al. Diagnósticos citológicos de tumor venéreo transmissível (TVT) na região de Cruz Alta/RS: estudo retrospectivo / Cytological diagnoses of transmissible venereal tumor (TVT) in the Cruz Alta/RS region: a retrospective study. **Brazilian Journal of Development**, *[S. l.]*, v. 6, n. 12, p. 94205–94215, 2020.